SANTOS

DROGAS E ÁLCOOL NA FONTE DO SAPO

Encontro de jovens marcado nas redes sociais vira point de consumo de entorpecentes e bebidas; entidades discutem o problema

MICHELLA GUIJT

consumo de álcool e outras drogas por menores na orla de Santos será tema de uma reunião extraordinária com membros dos Conselho Municipal de Segurança(Consem).

O encontro deve acontecer na próxima semana, na Associação Comercial de Santos (ACS). "Precisamos, com urgência, traçar ações de curto a longo prazo para proteger as nossas crianças, além de organizar a ocupação de espaços públicos", diz o presidente do Consem e secretário municipal de Segurança, Cláudio Trovão.

O que motivou a estratégia do Consem é o uso da Fonte do Sapo - equipamento de lazer na Praia da Aparecida-como ponto de encontro de dezenas de jovens, nas madrugadas de sábados e domingos.

A nova febre foi tema da reunião ordinária do Con-

sem realizada na manhã de ontem. O motivo: o consumo de bebidas alcoólicas e também de maconha é o ponto alto da diversão deste grupo, também formado por crianças e adolescentes.

"Há cerca de um mês, a Fonte do Sapo, que é um local onde os pais levam os filhos para brincar, tem sido palco de consumo abusivo de álcool, o que é lamentável", afirma o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMD-CA) e secretário municipal de Defesa da Cidadania, Paulo Murat Filho.

Vandalismo

Além do consumo de álcool e drogas, o grupo também é acusado de cometer atos de vandalismo e de provocar pequenos tumultos. "Já soubemos que houve confronto entre eles", informa Trovão.

Na madrugada de 29 de julho (domingo), a fachada do edifício Costa Blanca foi



De dia a tranquilidade, de noite o local é ponto pra baderna

alvo de parte do grupo. O imóvel fica defronte à Fonte do Sapo.

"Era por volta das 3h30 da madrugada quando cerca de cinco rapazes começaram a chutar os dois portões do prédio até amassálos. Tivemos um prejuízo de R\$ 400,00", conta o zelador do prédio, Claudemir de Carvalho.

Segundo ele, o comportamento agressivo e o consumo de bebidas têm sido rotina nas madrugadas, na Praia da Aparecida. "A gente vê muitos adolescentes bebendo vodca e consumindo drogas. Além disso,

eles falam alto e fazem arruaça. Neste último fim de semana, eram 6 horas da manhã quando muitos deles quebraram garrafas no jardim da praia".

Comerciantes do local, que não quiseram se identificar, ratificam o comportamento. "É visível que muitos meninos e até meninas entram no estabelecimento alcoolizados. Por conta disso, reforçamos a segurança. Até agora, nada de mais grave aconteceu. Mas, a situação causa preocupação", diz um gerente de um restaurante da orla.

'Onde estão os pais destes adolescentes?'

A Seção Núcleo de Atendimento ao Toxicodependente (Senat) oferece tratamento a 30 jovens, de 13 a 20 anos, que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas.

"A principal carência destas pessoas é a orientação familiar. Onde estão os pais destes adolescentes que bebem e se drogam na madrugada?", questiona a coordenadora de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde. Dorian Rojas.

Ela explica que a adolescência é um período

em que qualquer pessoa está exposta a vulnerabilidades. "É um momento de descobertas que passam pelo comportamento sexual e da aproximação das drogas. Por isso, a orientação da família é imprescindível".

Os próprios jovens apontam o núcleo familiar como uma das causas do problema. "Infelizmente, muitos pais ajudam a formar na cabeça dos adolescentes a imagem de que beber é

se divertir", diz o presidente do Conselho da Juventude de Santos, Carlos André Conceição Alves.

De acordo com ele, o problema verificado pelo Consem na Fonte do Sapo também acontece em outros pontos da Cidade, como as imediações do Extra (hipermercado) e o Emissário Submarino.

Após participar da reunião do Consem, o capitão PM Gilson Geraldo Gonçalves comprometeu-se em levar ao comando da corporação o problema da Fontedo Sapo.



Zueira é marcada pelo Facebook

O objetivo da reunião extraordinária será discutir o problema e achar soluções para prevenir e combater o consumo de álcool e drogas por jovens.

"Já sabemos que estes encontros na Fonte do Sapo são marcados pelo Facebook. O uso das redes social pode ser uma importante ferramenta para promover a conscientização sobre os riscos do consumo de bebidas alcoólicas", afirma Paulo Murat.

Na reunião ordinária, realizada ontem pelo Consem, outras estratégias foram sugeridas, entre elas a discussão do assunto em núcleos educacionais e traçar métodos de comunicação direta com a juventude. "Precisamos falar a mesma língua deles", explica Cláudio Trovão.

Segundo o presidente do Consem, serão convocados membros dos Conselhos Municipais de Segurança (Consegs), Conselho da Juventude de Santos, Conselho Municipal Antidrogas e Secretaria do Meio Ambiente.

"Éum absurdo a quantidade de lixo (copos e garrafas) deixada na Fonte do Sapo e em outros pontos de encontro de jovens, como arredores de universidades e bares, além de outros pontos da orla. Precisamos achar saídas para este problema que atinge vários aspectos da Cidade".

